

# ADUNIOESTE

**SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE**  
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

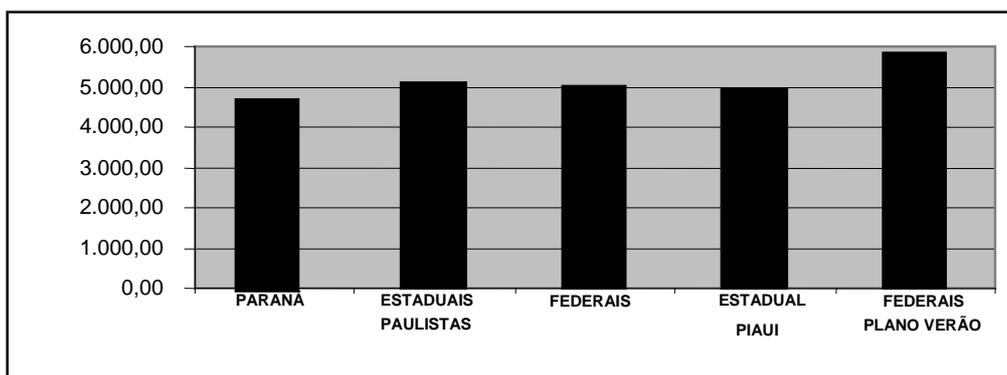
## GOVERNO ANUNCIA PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL DOCENTE.

Pressionado pela mobilização docente e pela greve de três dias o governo do Paraná noticiou proposta de reajuste salarial a ser enviada para a Assembléia quando os deputados retornarem do recesso parlamentar.

O reajuste é diferenciado porque decorre de alterações aplicadas nos percentuais das classes que formam nossa carreira. Assim o professor Auxiliar receberia 10,14%; o professor Assistente receberia 14,29%; o professor Adjunto receberia 23,42%; o professor Associado receberia 32,64% e o professor Titular receberia 21,59%. A proposta tenta claramente conter a evasão de professores doutores das universidades à medida que confere reajustes maiores às classes de doutores adjuntos e associados.

A análise realizada pela diretoria da ADUNIOESTE sobre a proposta indica os seguintes problemas:

1. Os professores Auxiliares e Assistentes são penalizados na proposta do governo.
2. No geral o reajuste diferenciado é substancialmente inferior do que as perdas acumuladas desde 1997 e das perdas acumuladas no governo Requião (2003, 2004 e 1º semestre de 2005).
3. O reajuste não vem acompanhado de uma Política Salarial, isto é, uma política de governo que esclareça como e quando as perdas históricas serão repostas e como se darão os reajustes futuros relativos às perdas inflacionárias futuras.
4. Mesmo se o governo efetivar este reajuste prometido, os salários dos docentes das universidades paranaenses ainda continuarão inferiores aos salários dos docentes das universidades federais e de muitas universidades estaduais como demonstra o quadro abaixo já incorporando o prometido reajuste, no caso do Adjunto A (TIDE).



O anúncio do reajuste foi feito após reunião com reitores numa tentativa clara de enfraquecer as representações sindicais e fortalecer as mesmas burocracias universitárias que Requião achincalhava há pouco tempo. De nossa parte, não faremos silêncio diante da situação precária em que se encontra a UNIOESTE, com orçamento insuficiente e sem concursos públicos. Diante deste quadro, a mobilização ainda é a melhor arma que temos.

### REAJUSTE SALARIAL: SÓ COM MOBILIZAÇÃO!

Os docentes precisam continuar mobilizados. O governador Requião declarou que **a proposta de reajuste não será implementada imediatamente. O reajuste entrará em vigor quando houver disponibilidade financeira e legal.** De acordo com matéria veiculada pela Agência Estadual de Notícias (25/07/05) o governador salientou que, embora no momento a folha de pagamento do Estado (R\$ 366 milhões/mês) esteja em 47% da receita, perto do limite estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de 49%, ele deseja dar prosseguimento ao processo. **“Estamos dentro do limite prudencial, ou seja, temos uma pequena margem de manobra. Vamos dar andamento e acrescentar no projeto que A LEI ENTRARÁ EM VIGOR ASSIM QUE HOUVER FOLGA DENTRO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL”, observou Requião<sup>1</sup>** [grifo nosso].

**De acordo com as declarações do próprio governador o reajuste salarial, por enquanto, não passa de uma promessa. Poderá ser efetivado ou não.** Tal proposta não resolve completamente o problema da grande defasagem salarial acumulada nos últimos 8 anos. **A construção de uma Caravana à Curitiba para o início de Agosto precisa ser intensificada de maneira que consigamos garantir o reajuste, sem discriminações e com a definição de uma Política Salarial que recomponha o conjunto das perdas salariais acumuladas nos últimos anos.**

<sup>1</sup> Cf. Agência Estadual de Notícias – 25/07/05 (*Requião anuncia reajuste de até 32% aos professores do ensino superior.*)